



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

UNIDADE – DISCIPLINA - TRABALHO

MIINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS ECONOMIA AZUL

DIRECÇÃO DO TESOURO



# RELATÓRIO SOBRE EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO DE COVID-19

JULHO - 2021

EXECUÇÃO FINANCEIRA  
COVID-19  
Julho de 2021

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

UNIDADE – DISCIPLINA - TRABALHO

MIINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL  
DIRECÇÃO DO TESOURO

Visto:  
O Ministro

## Relatório Sobre Execução Financeira no Âmbito de Despesas Relacionadas com COVID-19, Referente ao Mês de Julho de 2021

Desde passado o ano de 2020, o Decreto Presidencial n.º 3/2020 declarou o Estado de Emergência em Saúde Pública com o objectivo de combater a pandemia denominada de COVID-19 no País. Por conseguinte, o Governo adotou medidas legais, excepcionais e temporárias através da Lei n.º 4/2020, consideradas necessárias para lidar com os impactos sociais, económicos e financeiros, directos e indirectos, provocados pela referida pandemia, durante o período de contingência.

Para a materialização dessas medidas, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 7/2020, que define as Medidas Restritivas no Âmbito da Prevenção e Combate ao COVID-19 e, o Decreto-Lei n.º 8/2020, que cria o Fundo de Resiliência, com o objectivo exclusivo de financiar a implementação das medidas decorrentes dos impactos sociais, económicos e financeiros, directos e indirectos de COVID-19.

Atendendo o aumento de casos positivos ao nível nacional e mundial que ocorreu em finais de Dezembro de 2020, bem como na sequência de análise pormenorizada da evolução do quadro epidemiológico, nos termos da Lei nº 4/2016 – Lei de Base da Protecção Civil e de Bombeiros, o Governo decidiu prorrogar a Situação de Calamidade no País, que implicou o agravamento das medidas preventivas, que permaneceram até 30 de Abril do ano em curso. Após, foi decretado a Situação de Alerta, que continua até a data presente do período em análise, para a Ilha de São Tomé, que se considerada estar numa situação estável. Relativamente a Ilha do Príncipe, que contou com dois Estados de Emergência, num período compreendido

por 4 (Quatro) semanas no início do ano, a Situação de Calamidade manteve-se até ao final de Maio de 2021, por alegada diferença de situações de casos de coronavírus registados, estando também actualmente numa Situação de Alerta.

Nesta perspectiva e a semelhança do ano transacto, continuou a necessidade para alcançar uma situação de equilíbrio, com vista a retoma económica e financeira do País, pelo que, persistiu as medidas de combate e prevenção ao COVID-19. O Ministério da Saúde continuou com suas diligências habituais, no sentido de fazer face as necessidades impostas pela pandemia, com realizações de diversas despesas, de forma a assegurar as condições sanitárias necessárias nos Hospitais e Centros de Saúde. A introdução da Vacina COVID-19 ocorreu a data de 15 de Março de 2021, constituindo assim um marco importantíssimo para o País.

De referir que, até ao final do período em análise, a pandemia de coronavírus já provocou 37 mortes em São Tomé e Príncipe, que conta actualmente com um registo total de 2.320 casos por acumulação e 2.320 recuperações.

Pretende-se com o presente relatório, relatar de forma sucinta todos os encargos referentes a execução financeira suportada pelo Governo de São Tomé e Príncipe, no âmbito das medidas de combate e prevenção ao COVID-19, referente ao mês de Julho do ano corrente.

## **1. Financiamentos**

O Governo de São Tomé e Príncipe, até ao final do período em análise, não obteve quaisquer registos de financiamentos no âmbito de Covid-19, pelo que, a execução de despesas vem sendo financiadas com recurso a receitas internas e remanescente de alguns Donativos que foram recepcionados no ano de 2020, tendo esta última fonte de financiamento, já esgotado na sua totalidade, desde Março de ano corrente.

### **1.1 Donativos**

- Banco Mundial "BM" - os donativos disponibilizados pelo BM e que se encontram exclusivamente sob a gestão da Agência Fiduciária de Administração de Projectos "AFAP", a sua execução ocorre através do Projeto de Resposta de Emergência STP COVID-19, sendo que, os Relatórios de Supervisão Financeira da

referida Instituição, são disponibilizados no site do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul.

## 1.2 Empréstimos

Não se registou quaisquer entradas de empréstimos, no âmbito de COVID-19, até ao final do período em análise.

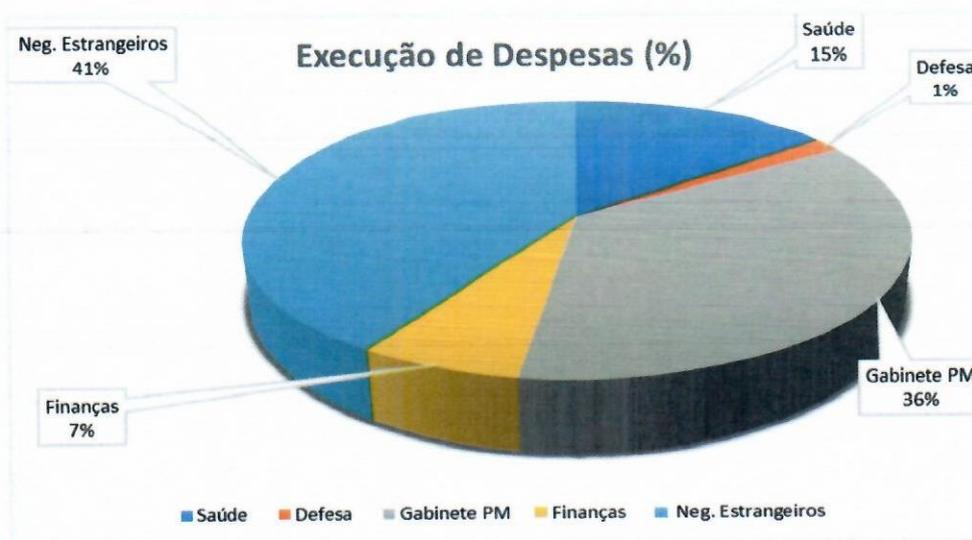
## 1.3 Fundo de Resilência "FR"

Conforme já mencionado o FR esgotou-se na sua totalidade, por conseguinte, no período em análise, as despesas no âmbito de COVID-19, foram financiadas com recurso a receitas internas. O total de financiamento foi 2.372,65 milhares de Dobras, sendo que, as despesas realizadas e consideradas no âmbito de COVID-19, apresenta-se no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Execução de Despesas Por Ministérios e Outras Instituições Públicas, no Âmbito COVID-19 \_ Julho de 2021 (milhares de Dbs)

Nº D	Nº Pagto	Data de Pag	Designação	Beneficiário	mDbs
<b>1</b>	<b>Ministério da Saúde</b>				
1.1	288/91.1.01	01/07/2021	Subsídios atribuídos a 19 Médicos Cubanos - Junho 2021	DAF - MS	354,25
<b>Sub-total</b>					<b>354,25</b>
<b>2</b>	<b>Ministério da Defesa e Ordem Interna</b>				
2.1	346/91.1.01	16/07/2021	Asseguramento de Militares no Mercado de Bôbo Fôro - Junho 2021	DAF-MDOI	40,00
<b>Sub-total</b>					<b>40,00</b>
<b>3</b>	<b>Gabinete do Primeiro Ministro</b>				
3.1	290/91.1.01	02/07/2021	Pagto Horas Extras - Técnicos da "TVS", RNSTP, STP-PRESS - Abril 2021	DAF - Gab. PM	296,56
3.2	297/91.1.01	05/07/2021	Gratificação aos Prestadores Serviços na "TVS" - Abril 2021	DAF - Gab. PM	18,35
3.3	182/91.1.01	06/07/2021	Pagto Horas Extras - Técnicos da "TVS", RNSTP, STP-PRESS - Maio 2021	DAF - Gab. PM	352,97
3.4	309/91.1.01	06/07/2021	Pagto Horas Extras - Técnicos da "TVS", RNSTP, STP-PRESS - Junho 2021	DAF - Gab. PM	180,70
<b>Sub-total</b>					<b>848,57</b>
<b>4</b>	<b>Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul</b>				
4.1	343/91.1.01	15/07/2021	Remuneração ao Pessoal afecto ao Guichê Covid-19 - MAI 2021	Guichê COVID	160,00
<b>Sub-total</b>					<b>160,00</b>
<b>5</b>	<b>Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades</b>				
5.1	299/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. Portugal	373,01
5.2	300/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. Angola	198,94
5.3	301/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. Gabão	124,34
5.4	302/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. Cabo Verde	74,60
5.5	303/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. G Equatorial	74,60
5.6	304/91.1.01	06/07/2021	Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras - Efeitos COVID-19	Emb. China	124,34
<b>Sub-total</b>					<b>969,83</b>
<b>Total Geral</b>					<b>2 372,65</b>

Segue abaixo uma ilustração gráfica referente a execução de despesas no período em análise:



Breve explicações sobre a origem das despesas realizadas no âmbito de COVID-19, no período em análise:

#### I. Ministério da Saúde

A semelhança dos períodos anteriores, a despesa executada no período em análise, resulta do custo associado com uma equipa de 19 (Dezanove) médicos especialistas cubanos, que estão no País para apoiar na luta contra o COVID-19, por conseguinte, actuam na linha de frente do combate contra esta doença. No período em análise executou-se o pagamento de 354,25 milhares de Dobras, respeitante a subsídios atribuídos no mês de Junho de 2021.

#### II. Ministério da Defesa e Ordem Interna

A despesa executada ao nível deste Ministério, estão relacionadas com o próprio Decreto-Lei nº 3/2021, que define as Medidas Gerais no âmbito da Situação de Alerta, implicando a implementação de um Plano Operacional que é levado ao cabo pelas diversas Unidades do Ministério em referência, nomeadamente, as Forças Armadas, Comando Geral da Polícia Nacional, Guarda Presidencial, Serviço de Informação do Estado "SINFO", Unidade de Protecção dos Dirigentes do Estado, Gabinete do Ministro, incluindo o Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, cuja missão, é

de assegurar o cumprimento das recomendações sanitárias, reposição da ordem e tranquilidade, o que acarreta diversos custos. No período em análise, a despesa executada foi no montante de 40,00 milhares de Dobras.

### III. Gabinete do Primeiro Ministro "GPM"

As despesas realizadas ao nível do Gabinete em referência, resultam geralmente de algumas gratificações e pagamento pelas horas extraordinárias que são realizadas pelos agentes que integram os serviços públicos de comunicação social, principalmente os que estão sob a tutela deste Gabinete, nomeadamente, TVS, Rádio Nacional e Agência STP-Press, sendo que, as intensificações para divulgação das medidas de prevenção e combate ao COVID-19, bem como campanhas de sensibilização junto à população do País, são acções que estão contempladas na Situação de Alerta. O total de despesas pagas no período em análise foi de 858,47 milhares de Dobras, respeitante algumas gratificações e horas extraordinárias realizadas pelos referidos agentes, referente aos meses de Abril, Maio e Junho do ano em curso.

### IV. Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul

Conforme mencionado anteriormente, a Lei 4/2020 e o Decreto-Lei 7/2020, levou a criação de um Guichê COVID-19, cujo sua materialização e operacionalização, acarretou acréscimos de recursos humanos, prestação de serviços técnicos de diversos sectores. No período em análise foi pago o montante de 160,00 milhares de Dobras, respeitante a remuneração de pessoal que trabalham no referido Guichê, referente ao mês de Maio de 2021.

### V. Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades

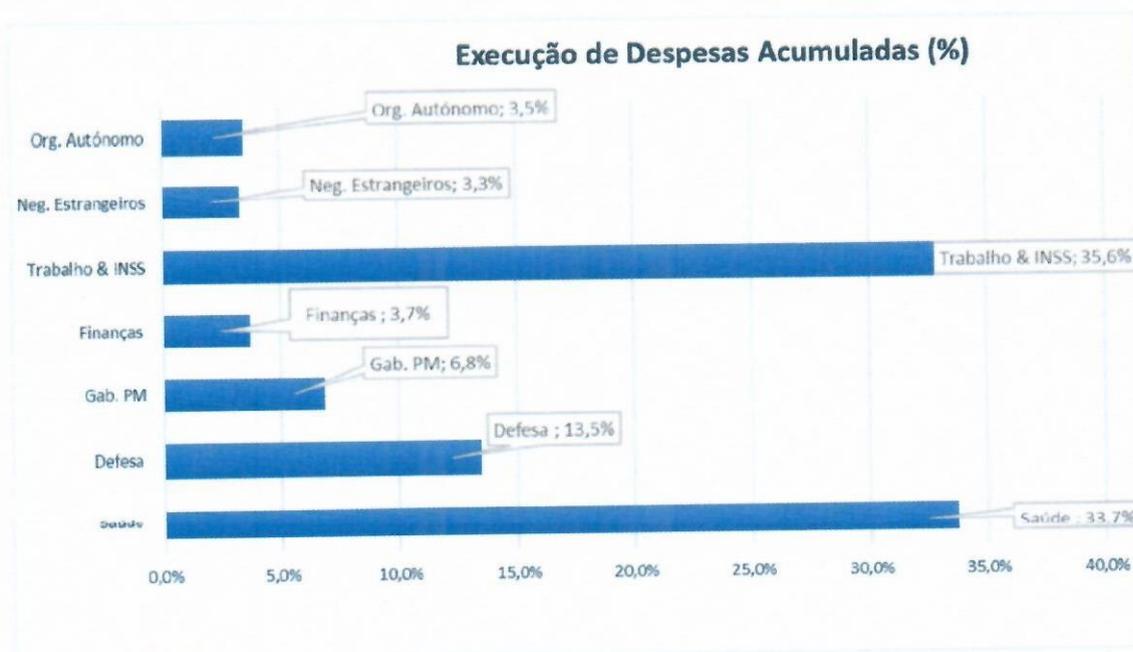
Face a necessidade urgente de se atenuar as dificuldades com que as Missões Diplomáticas têm deparado em matéria de apoios aos nossos co-cidadãos, por consequência da pandemia, foi transferido em conformidade com o **Quadro 1** acima, a favor das Embaixadas do País no exterior, um montante total de 969,83 milhares de Dobras.

No computo geral, a execução total ou despesas acumuladas até ao final do período em análise, no âmbito de COVID-19, considerando o exercício económico de 2021, perfaz 29.625,82 milhares de Dobras, conforme se apresenta no Quadro 2 abaixo:

**Quadro 2: Resumo de Execução de Despesas Por Ministérios e Outras Instituições Públicas, no Âmbito COVID-19 \_ Acumuladas até Julho de 2021 (milhares de Dbs)**

Ministérios/Instituições	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total Acum	Exec (%)
Saúde	5 218,45	569,12	3 007,63	467,78	371,29	0,00	354,25	<b>9 988,52</b>	33,7%
Defesa e Ordem Interna	892,40	405,76	1 657,26	824,58	53,55	115,80	40,00	<b>3 989,35</b>	13,5%
Gab. do Primeiro Ministro	0,00	0,00	660,92	436,30	77,50	0,00	848,57	<b>2 023,29</b>	6,8%
Finanças	0,00	139,65	187,65	300,00	160,00	144,00	160,00	<b>1 091,30</b>	3,7%
Trabalho & INSS	0,00	0,00	10 190,25	350,78	0,00	0,00	0,00	<b>10 541,03</b>	35,6%
Neg. Estrangeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	969,83	<b>969,83</b>	3,3%
Organismos Autónomos	0,00	0,00	322,50	350,00	350,00	0,00	0,00	<b>1 022,50</b>	3,5%
<b>Total</b>	<b>6 110,85</b>	<b>1 114,53</b>	<b>16 026,20</b>	<b>2 729,44</b>	<b>1 012,34</b>	<b>259,80</b>	<b>2 372,65</b>	<b>29 625,82</b>	<b>100%</b>

Abaixo, ilustra-se um gráfico referente a execução total de despesas ou acumuladas até ao final do período em análise, no âmbito de COVID-19:



Conclui-se que, no que diz respeito a execução total de despesas no âmbito de COVID-19, o sector da saúde e da área social através do INSS, lideram maiores níveis de execução de despesas, com 33,7% e 35,6%, respectivamente. Seguidamente, surge o sector da Defesa e Ordem Interna com 13,5%.

São Tomé, em 15 de Agosto de 2021.